

Processo
INTERNACIONAL
de Direitos
Humanos

ANDRÉ DE CARVALHO RAMOS

4ª edição



100 ANOS
Saraiva

Resumo de Processo Internacional de Direitos Humanos

Esclarece em nota introdutória o autor do livro que este pretende "servir de auxílio para esclarecer o conteúdo e realçar a superioridade dos mecanismos coletivos de apuração da responsabilidade estatal (em face dos mecanismos unilaterais, também estudados), viabilizar o acesso da vítima às instâncias internacionais (esclarecendo os meandros dos principais mecanismos coletivos) e ainda concretizar a implementação interna de eventuais condenações internacionais ao Brasil (refutando-se os óbices internos à implementação célere das decisões internacionais)".

Isso porque, signatário da Convenção Americana de Direitos Humanos, o Brasil sujeita-se a à apuração judicial de violações de direitos humanos cometidas por seu aparato estatal. Com efeito , o livro inicia pelo posicionamento dos direitos humanos no direito internacional, para então debruçar-se sobre os mecanismos unilaterais e, em seguida, também os coletivos, de tutela dos direitos humanos.

Ao final, traça os pontos de coincidência e , portanto, de coexistência entre os dois sistemas, encerrando com uma análise do impacto de tais mecanismos de tutela na vida cotidiana, inclusive por órgãos internos do Brasil.

O trabalho, pois, fornece subsídios para o entendimento dos mecanismos coletivos de julgamento de violações de direitos humanos, seja da mencionada Corte Interamericana de Direitos Humanos, seja de outros órgãos similares no mundo.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)